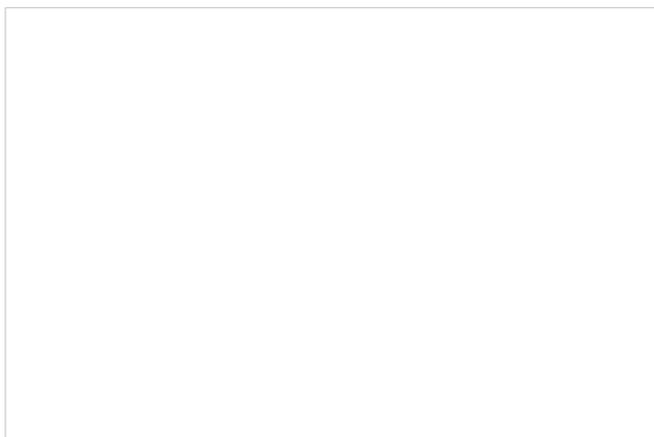


# Governo de Minas vistoria retomada das obras do Hospital Regional de Divinópolis

Sáb 13 julho

O [Governo de Minas](#) segue acompanhando de perto as obras dos hospitais regionais que vão qualificar o acesso à saúde em todo o estado. Neste sábado (13/7), o vice-governador, Professor Mateus, vistoriou o andamento das obras do Hospital Regional de Divinópolis (HRDV), na região Oeste do estado. A construção da unidade foi retomada em 2023, após ser abandonada por governos anteriores. A expectativa é que o HRDV seja concluído em 2025.

Com o compromisso da atual gestão em descentralizar os serviços e levar a saúde para mais perto da casa das pessoas, a estrutura da construção está com vários itens sendo refeitos, em decorrência do longo período sem manutenção (paralisação desde 2016) e também pela necessidade de atualização das instalações para que o projeto esteja ajustado em relação às normas vigentes.



Após a vistoria, o vice-governador ressaltou que ficou satisfeito com o que acompanhou das intervenções. “Esta unidade em Divinópolis é, junto com a de Teófilo Otoni, o nosso hospital mais adiantado. E é uma satisfação ver que aqui nesta unidade a depredação

*Dirceu Aurélio / Imprensa MG* foi menor do que

observamos em outros hospitais durante a retomada, e isso garante essa velocidade. As obras dos hospitais regionais são muito importantes para o Governo de Minas, pois vão mudar a saúde em todo o estado”, disse.

Desde a sua retomada, no ano passado, o telhado do hospital foi totalmente revisado, assim como as esquadrias, os revestimentos de parede e os elevadores. Neste momento, a equipe está trabalhando na pavimentação externa e no piso intertravado na área de estacionamento e vias de acesso interno.

Ele destacou ainda que as obras, se continuarem no mesmo ritmo, serão concluídas antes do prazo previsto. “O hospital de Divinópolis vai segurar a demanda de saúde que vem do eixo MG-050 e da BR-262. E isso muda a saúde aqui em Divinópolis e em toda região metropolitana, já que ele será capaz de desafogar a demanda que vai para a capital. Por isso, é bom ver que a obra está um pouco adiantada, considerando o cronograma que a gente tinha estabelecido e, temos a expectativa de ela seja concluída em 2025, um pouco antes do previsto”, explicou.

**Perfil assistencial e estrutura**

O Hospital Regional de Divinópolis vai ampliar o número de leitos, inclusive de UTI, melhorando o acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidade na região Oeste de Minas. Uma população superior a 1,3 milhão de pessoas em nove microrregiões de Saúde passará a ter serviços de saúde de qualidade mais perto de casa, eliminando o deslocamento de longas distâncias para atendimentos médicos e exames mais complexos.

Com quase 17 mil metros quadrados de área construída, a unidade contará com uma estrutura de 118 leitos para internação; 20 leitos para UTI adulto; dez leitos para UTI pediátrica; dez leitos para UTI neonatal; além de dez leitos para UCI convencional e cinco leitos para UCI canguru. Haverá também um pronto atendimento com 20 leitos para observação e 12 consultórios.

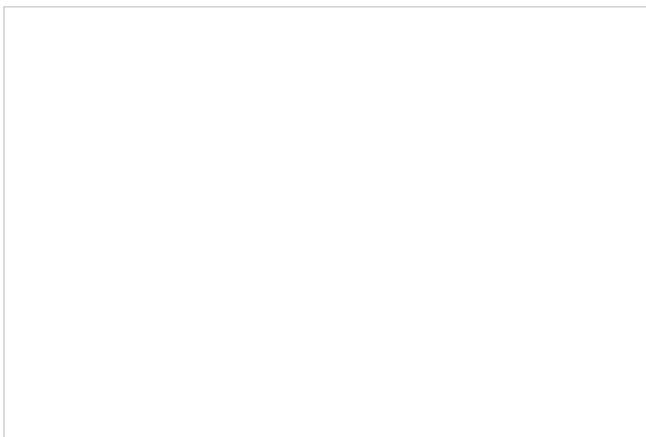
A população poderá contar, ainda, com bloco cirúrgico com oito salas para cirurgia; maternidade com três quartos de pré-parto, parto e pós-parto; quatro salas para parto cirúrgico; e ambulatório com oito consultórios. O hospital também vai oferecer um serviço auxiliar de diagnóstico e terapia, com duas salas de tomografia; uma sala de ressonância magnética; uma de hemodinâmica; duas salas de mamografia e uma de sala de raio-x, além de sala de ultrassom e três salas de densitometria.

Entre as especialidades e serviços a serem disponibilizados estão obstetrícia clínica; obstetrícia cirúrgica; além de centro de parto normal (CPN) tipo II e gestação de alto risco (GAR) tipo II. A população da região Oeste vai ter acesso também a clínicas cirúrgicas, para procedimentos nas áreas de cirurgia geral, otorrinolaringologia, cirurgia pediátrica, cardiologia, neurologia, ortopedia e traumatologia; cirurgia plástica, cirurgia vascular e endovascular, além de procedimentos cirúrgicos na área de urologia.

Outro destaque da unidade hospitalar é a oferta de atendimentos em clínica médica, pediatria clínica, oftalmologia e cuidados com a saúde mental (rede de atenção psicossocial).

## **Investimentos**

A finalização do hospital está sendo viabilizada com recursos do Acordo Judicial de Reparação, assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a Vale S.A., sendo destinados cerca de R\$ 40 milhões para a conclusão.



*Dirceu Aurélio / Imprensa MG*

O Acordo prevê quase R\$ 1 bilhão para investimentos destinados às obras dos Hospitais Regionais. O rompimento das barragens em Brumadinho tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos sociais e ambientais.

## **Saúde mais perto de casa**

Uma das principais metas da atual gestão é a ampliação dos serviços de saúde e a capilarização

desses atendimentos pelo estado, levando serviços essenciais cada vez mais perto das pessoas. Com o Hospital Regional de Divinópolis, atendimentos complexos e especializados ficarão mais acessíveis para a população de 54 municípios que compõem a macrorregião de Saúde Oeste.

As cidades que serão beneficiadas são: Aguanil; Araújos; Arcos; Bambuí; Bom Despacho; Camacho; Campo Belo; Cana Verde; Candeias; Carmo da Mata; Carmo do Cajuru; Carmópolis de Minas; Cláudio; Conceição do Pará; Córrego Danta; Córrego Fundo; Cristais; Divinópolis; Dores do Indaiá; Estrela do Indaiá; Formiga; Igaratinga; Iguatama; Itaguara; Itapecerica; Itatiaiuçu; Itáúna; Japaraíba; Lagoa da Prata; Leandro Ferreira; Luz; Martinho Campos; Medeiros; Moema; Nova Serrana; Oliveira; Onça de Pitangui; Pains; Pará de Minas; Passa Tempo; Pedra do Indaiá; Perdigão; Pimenta; Piracema; Pitangui; Santana do Jacaré; Santo Antônio do Amparo; Santo Antônio do Monte; São Francisco de Paula; São Gonçalo do Pará; São José da Varginha; São Sebastião do Oeste; Serra da Saudade, e Tapiraí.